



CULTURA LOCAL DE CAMPINAS: FEIJOADA DAS MARIAS DO JONGO E ARRAIAL DO JONGO

Stephanie Caroline Salzane - E.E. Escritora Rachel de Queiroz
Stefany Carolina Izidio Barbosa - E.E. Monsenhor Luis Gonzaga de Moura
Orientadora - Prof^a Dr^a Claudia Marinho Wanderley
Consultora - Prof^a Me. Alessandra Ribeiro Martins
Apoio à pesquisa - Rodrigo Alexandre Costa - IFCH-Unicamp



CENTRO DE LÓGICA, EPISTEMOLOGIA E HISTÓRIA DA CIÊNCIA - UNICAMP

Projeto Acervos Digitais Multilíngues: uma rede júnior

Palavras Chaves: Cultura Local - Campinas - Casa de Cultura - Jongo - Feijoada - Tambor - Batuque - Caxambu



Introdução:

Este projeto visa relatar e discutir a construção de um acervo digital. Construção que se constitui agrupar um texto temático fundamentado e elaborar uma coletânea de arquivos que incorporam uma biblioteca digital, baseada no software Greenstone. O tema escolhido para a criação da coleção digital envolve o levantamento de dados sobre a cultura local de Campinas, através de organização e armazenamento de dados online, trabalhando em parceria com a Comunidade Jongo Dito Ribeiro.



Metodologia

Trabalho desenvolvido com base em diálogos com a Alessandra Ribeiro Martins na Comunidade Jongo Dito Ribeiro que em uma posição de assessoria e de parceria nos ajudou no levantamentos de dados e em sua interpretação. Pesquisas em livros. O “Tratado dos Videntes” (Alencastro, 2006), História Geral das Guerras Angolanas (Antonio de Oliveira de Cardonega- anot. e corrigido por José Matias Delgado, Lisboa, 1972), “A Persistência da Raça: Ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África” (Peter Fry, 2005); “Memória do Jongo - As Gravações Históricas de Stanley J. Stein - Vassouras” (Autor: Hunold; Pacheco, 1949); Dossiê IPHAN 5 {Jongo no Sudeste}. Artigos via Internet e utilização do sistema de bibliotecas da Unicamp. Com esses excertos nós buscamos evidências do legado, documentações para dar visibilidade à resistência cultural e dar representatividade à narrativa dos conquistados.

Resultados e Discussão

Uma busca de dados para a coleção digital em forma de uma biblioteca online que é a Greenstone, por sua vez, esta contém uma coleção digital sobre o jongo, um patrimônio imaterial cultural brasileiro reconhecido pelo IPHAN em 2005. Este patrimônio se manifesta através da dança conduzida por tambores e por elementos mágico-poéticos (pontos) cantados por seus praticantes chamados jongueiros. Uma coleção digital sobre o Arraial Afro Julino do Jongo Dito Ribeiro, um evento que ocorre anualmente no segundo sábado de julho na Casa de Cultura Fazenda Roseira.

Além de conter uma coleção digital sobre a feijoada, um prato típico brasileiro que muitos afirmam ter nascido nas senzalas, porém estudando detalhadamente cada ingrediente da feijoada e os costumes da culinária africana, temos a verdadeira origem desse prato tão saboroso, podendo ser intitulada como “Feijoada das Marias do Jongo”. Recebe este nome por causa de um evento que ocorre com as mulheres mais velhas da Comunidade Jongo Dito Ribeiro onde são as homenageadas, realizada anualmente no terceiro domingo de Março, que tem relação direta com o aniversário de duas “Marias”. Ocorreu o envio de dossiês enviados a UNESCO, ao IPHAN e a Fundação Palmares a respeito do patrimonialismo tanto da feijoada como do Jongo Dito Ribeiro, tendo a princípio uma coleção formulada sob a lei número 106.39/03, esta que torna obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.



Referências Bibliográficas

- O Tratado dos Videntes (Luis Felipe de Alencastro; Editora Cia das Letras, 2006); História Geral das Guerras Angolanas (Antonio de Oliveira de Cardonega - anot. e corrigido por José Matias Delgado, Lisboa, Agência-Geral do Ultramar, 1972, 3 vols., Reprodução fac-similada da ed. de 1940); -> A Persistência da Raça: Ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África (Peter Fry; Editora Civilização Brasileira, 2005); -> Memória do Jongo - As Gravações Históricas de Stanley J. Stein - Vassouras, 1949 (Autor: Lara, Silvia Hunold; Pacheco, Gustavo, editora: Mauad); -> Dossiê IPHAN 5 {Jongo no Sudeste}
- > RIBEIRO, M.A. Entrevista. CLE-Unicamp. Entrevista concedida a Stephanie Caroline Salzane, Stefany Carolina Izidio Barbosa, Claudia Marinho Wanderley.
- > Pontão de Cultura Jongo/Caxambu. Site disponível em: <http://www.pontaojongo.uff.br/>
- > Casa de Cultura Afro Fazenda Roseira. Site disponível em: <http://casadeculturafazendaroseira.blogspot.com.br>
- > Comunidade Jongo Dito Ribeiro. Site disponível em: <http://comunidadejongoditoribeiro.blogspot.com.br/>

Considerações:

Com prévia de término de fevereiro/março de 2014, esse projeto tem como base uma pesquisa em busca do conhecimento da cultura afrobrasileira, que foi omitida do espaço social e que tem grande valor na história do país. No decorrer do projeto “Programa Acervos Digitais Multilíngues” os dados levantados e organizados sobre a cultura africana e sua forte influência na cultura de Campinas, particularmente na Casa de Cultura Fazenda Roseira Comunidade Jongo Dito Ribeiro, serão transformados em uma coleção digital pelo software livre Greenstone.